

EDUCAÇÃO EM SAÚDE NO PRÉ-NATAL: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Beatriz Lisboa de Macedo Brito (PIBIC/CNPq/FA/Uem), Marcela Demitto Furtado (Orientadora), e-mail: mar_demitto@hotmail.com

Universidade Estadual de Maringá / Centro de Ciências Biológicas e da Saúde/
Maringá, PR.

Ciências da Saúde / Saúde Pública

Palavras-chave: Saúde materno-infantil, cuidado pré-natal, atenção primária à saúde.

Resumo:

Introdução: É papel da equipe de saúde responsável oferecer apoio a gestante e a sua família, desenvolvendo meios para que a educação em saúde seja realizada na atenção primária, uma vez que os conhecimentos adquiridos contribuirão para uma experiência integradora e construtiva, envolvendo tanto o âmbito físico da mulher, como o psicossocial, cultural, religioso, além de fortalecê-la como indivíduo. **Objetivo:** Analisar a produção científica sobre práticas de educação em saúde realizadas durante o pré-natal. **Método:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, cuja questão norteadora é: o que está publicado na literatura científica, nos últimos cinco anos, sobre educação em saúde durante o pré-natal? A busca foi realizada para o período entre os anos 2014 e 2018, por meio da integração dos descritores: cuidado pré-natal e educação em saúde, nas seguintes bases de dados: LILACS, SCIELO, BDNF E PUBMED. A análise dos dados ocorreu de forma organizada e crítica, à medida que se realizou a leitura aprofundada dos conteúdos. **Resultados:** A amostra final do estudo foi composta por 13 artigos, os quais apresentaram diversas práticas educativas, principalmente envolvendo grupos e materiais impressos. Foi possível identificar facilidades e dificuldades para a realização e manutenção da educação em saúde na fase do pré-natal. **Conclusões:** A educação em saúde no pré-natal pode ser realizada de diversas formas e destaca-se por ser um meio de empoderamento e protagonismo da mulher, além de gerar mudanças de comportamento, que auxiliam na prevenção de intercorrências, no autoconhecimento e na diminuição das inseguranças das gestantes.

Introdução

A mulher necessita de um acompanhamento pré-natal de qualidade, que inspire a sua confiança e garanta uma boa assistência para a sua saúde e a do bebê (VIEIRA, PARIZOTTO, 2013). Quanto antes for a descoberta da gestação e o início dos cuidados pré-natais, mais chance a gestante tem de participar de atividades educativas (SILVA, *et al*, 2019).

A mulher espera receber informações sobre a evolução do seu quadro gestacional, para que possa efetuar decisões. Com isso os profissionais envolvidos precisam

colocar-se como educadores, construindo uma relação com a gestante que permita a exposição de medos e carências presentes neste momento e o incentivo ao protagonismo da mulher (JARDIM, SILVA, FONSECA, 2019).

A educação em saúde é um campo muito abrangente, é possível efetuar-lo de diversas formas e estratégias diferentes. No entanto, todas as maneiras buscam o mesmo resultado que é o de gerar mudanças no comportamento individual de cada pessoa (CANDEIAS, 1997).

Alguns estudos expõem a importância da educação em saúde e as dificuldades encontradas para sua implantação durante o pré-natal, no entanto, poucos abordam de forma conjunta as ações e exposições que vem sendo realizadas nos últimos anos junto a essa população.

Conhecer o que vem sendo publicado na literatura em relação à educação em saúde realizada no período pré-natal, nos permite ampliar os horizontes acerca de métodos que já foram implementados, atualizar o conhecimento e dar espaço a novas ideias e adaptações que podem surgir. Além de reconhecer os pontos em que ainda há falhas e dificuldades para o desenvolvimento da educação em saúde. Dessa forma, o objetivo da presente pesquisa foi analisar a produção científica sobre as práticas de educação em saúde realizadas durante o pré-natal.

Materiais e métodos

Trata-se de uma revisão integrativa da literatura. Esse estudo obedeceu a seis etapas propostas para uma revisão integrativa. A questão norteadora estabelecida para a pesquisa foi: o que está publicado na literatura científica, nos últimos cinco anos, sobre educação em saúde durante o pré-natal?

A busca na literatura científica foi realizada para o período entre os anos 2014 e 2018, sem restrição de idiomas, em duas importantes bases de dados do sítio da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) — BIREME: LILACS (Literatura Latino-Americana e do Caribe, em Ciências da Saúde) e SCIELO (Scientific Electronic Library Online). Considerando-se o mesmo período, também foram pesquisadas publicações em uma área especializada da BIREME: BDENF (Banco de dados da Enfermagem) e uma base de dados estrangeira: PUBMED. Nas bases de dados LILACS, SCIELO e BDENF foram utilizados os descritores em português: cuidado pré-natal e educação em saúde. No PUBMED foram utilizados os descritores em inglês: health education and prenatal care.

Como critério de inclusão utilizou-se: artigos completos publicados entre os anos de 2014 e 2018. Foram excluídos artigos de revisão e artigos on-line não disponíveis na íntegra. A busca nas bases de dados foi realizada no dia 2 de maio de 2019. A análise dos dados ocorreu de forma organizada e crítica, à medida que se realizou a leitura aprofundada dos conteúdos.

Resultados e Discussão

Após as devidas exclusões foram obtidos como resultado 13 artigos científicos que responderam a pergunta norteadora, como ilustrado na figura 1.

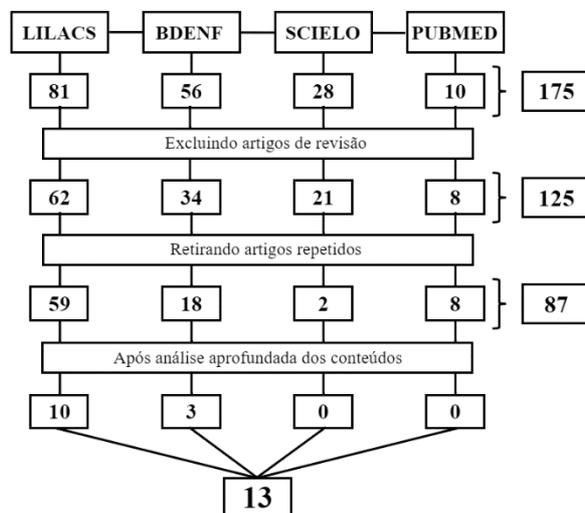


Figura 1 - Fluxograma do processo de seleção de estudos científicos sobre a educação em saúde no pré-natal, publicados entre 2014 e 2018, em diferentes bases de dados.

A partir da análise e leitura aprofundada e criteriosa dos artigos selecionados, foi possível a criação de duas categorias temáticas: Práticas de educação em saúde à gestante; e Facilidades e dificuldades na realização de educação em saúde no pré-natal.

Práticas de educação em saúde à gestante

A principal forma de realizar ações educativas encontrada nos artigos foi por meio da técnica de grupo, porém cada uma com particularidades no modo de ser conduzido. Há grupos desenvolvidos com participantes de características semelhantes, como adolescentes e primigestas; e grupos mais heterogêneos, sendo a única característica comum o fato de estarem vivenciando a gestação.

Uma forma de educar em saúde apresentada em dois artigos foi o método de círculos de cultura, baseada no referencial teórico de Paulo Freire. Nessa abordagem todos que participam contribuem para a educação e crescimento do grupo, a partir do diálogo e troca de experiências. O uso de instrumentos impressos também está muito presente, como um álbum seriado, um folder e em forma de cartilha.

A técnica da pintura do feto no ventre materno tem se tornado cada vez mais conhecida, também chamada de “ultrassom natural” é realizada a partir da palpação obstétrica e após identificar a posição do bebê a pintura é realizada.

Facilidades e dificuldades na realização de educação em saúde no pré-natal

Foram encontrados nos artigos facilidades e dificuldades para a realização da educação em saúde no pré-natal, as quais podem estar relacionadas à gestante e pessoas próximas a ela; aos profissionais; e aos materiais e meios utilizados.

Quanto às questões relacionadas à gestante que facilitam a educação em saúde foi possível identificar o apoio familiar e a expectativa de compartilhar vivências positivas e negativas com outras gestantes, colaborando assim para a troca de saberes entre as participantes. Porém algumas mulheres possuem familiares que além de não valorizarem as atividades educativas, as desestimulam a participar.

Quanto aos profissionais, quando estes se comprometem, atuam interdisciplinarmente e planejam as atividades com antecedência, as ações são bem sucedidas. Entretanto, quando estão despreparados, utilizam técnicas inadequadas, conduzem grupos sem fundamentação teórica e/ou metodológica, as práticas não são efetivas.

Em relação aos materiais e meios utilizados para a educação em saúde, a maioria dos artigos os destaca como facilitadores, sendo os recursos audiovisuais, materiais impressos, dinâmicas e dramatização os mais comuns. Porém, empecilhos como a falta de espaço físico dificultam a execução de atividades com mais qualidade.

Outros obstáculos foram identificados, como a escassez de recursos humanos, dependência da administração dos serviços de saúde, carência de investimento e falta de envolvimento da gestão do SUS na evolução da pesquisa-ação.

Conclusões

A educação em saúde no pré-natal possibilita que a mulher tenha um espaço onde pode se expressar e encontrar segurança para expor seus medos e dúvidas, troque experiências e adquira conhecimentos que contribuirão para a promoção de sua saúde e do bebê que está sendo aguardado.

Foram abordadas muitas práticas educativas em saúde nos artigos estudados, o que evidencia que há uma variedade de possibilidades no modo de gerir e conduzir o atendimento pré-natal. Há inúmeras formas de estimular a curiosidade, interesse e prazer em procurar os profissionais e a unidade de saúde.

Referências

VIEIRA, B. D.; PARIZOTTO, A. P. A. V. Alterações psicológicas decorrentes do período gravídico. **Unesc & Ciência-ACBS**, v. 4, n. 1, p. 79-90, 2013.

SILVA, E. P. *et al.* Avaliação do pré-natal na atenção primária no Nordeste do Brasil: fatores associados à sua adequação. **Revista Saúde Pública**, São Paulo, v. 53, 43, 2019. Disponível

em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S003489102019000100238&lng=en&nrm=iso>. Acesso em: 11 jun. 2019.

JARDIM, M.J.A.; SILVA, A.A.; FONSECA, L.M.B. Contribuições do Enfermeiro no Pré-Natal para a Conquista do Empoderamento da Gestante.. **Rev. Fund. Care Online**, v. 11, n. 2, p. 432-440, 2019. Disponível em:

<<http://www.seer.unirio.br/index.php/cuidadofundamental/article/view/6370>>. Acesso em: 11 jun. 2019.

CANDEIAS, N. M. F. Conceitos de educação e de promoção em saúde: mudanças individuais e mudanças organizacionais. **Rev. Saúde Pública**, São Paulo, v. 31, n. 2, p. 209-213, 1997.